

Escolas em tempo integral para toda uma cidade do DF

Marcella Oliveira

A partir do primeiro dia do ano letivo de 2008, as crianças das escolas públicas de uma cidade do Distrito Federal terão aula em tempo integral. A sugestão foi apresentado pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF) ao governador José Roberto Arruda (DEM), durante rápido encontro na manhã de ontem. A idéia é iniciar em uma cidade e, aos poucos, implantar em todo o DF. Com isso, a expectativa é tirar as crianças das ruas e diminuir a violência.

Quando foi ministro da Educação, em 2003, Cristovam tentou implantar o chamado *Escola Ideal* em todo o Brasil, mas não teve tempo de completar o projeto, com sua demissão pelo presidente Lula no final do ano. Como tem uma preocupação especial com a educação no DF, resolveu apresentar o projeto ao governador Arruda.

– Não tive a chance de ver o projeto concluído no governo federal então levei a proposta ao Arruda. Fiquei muito satisfeito com a receptividade do governador. Não achava que ele resolveria adotar a proposta tão rápido. Na mesma hora ele já chamou o secretário de Educação, José Luiz Valente. Ficou muito interessado pelo projeto – revelou o senador.

Em 15 dias, será definida qual a cidade que será atendida pelo projeto no ano que vem e também os investimentos necessários. A sugestão de Cristovam Buarque é seja o Paranoá, que já tem o estudo

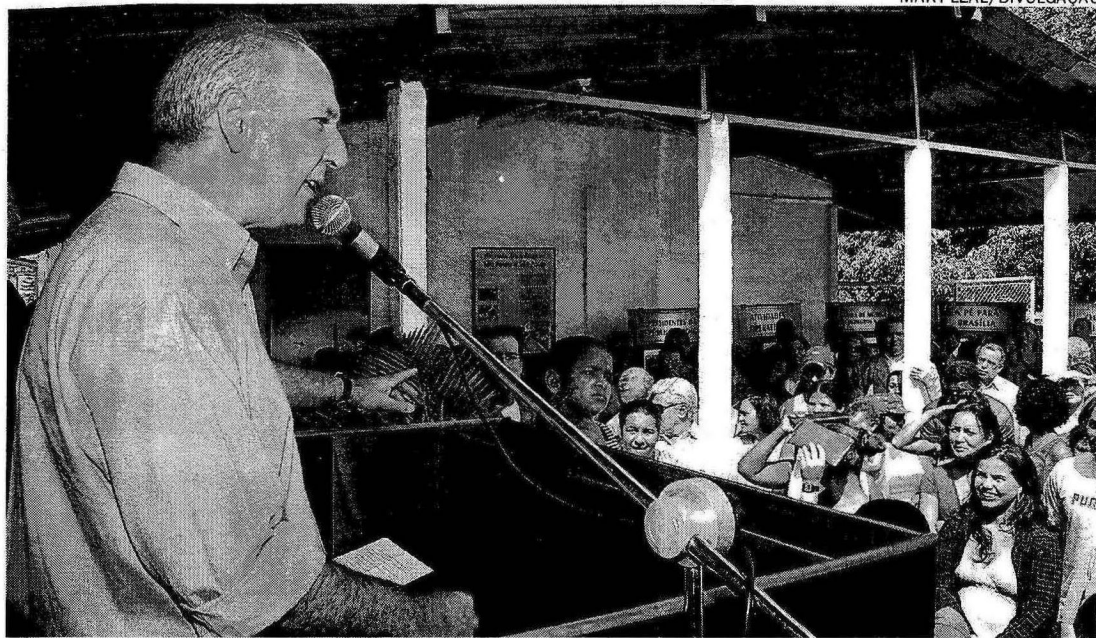
do investimento necessário, que seria equivalente a R\$ 20 milhões para implantação, compra de equipamentos e qualificação de professores, além de R\$ 11 milhões de gastos por ano.

– Como a gente não consegue fazer tempo integral no DF inteiro, escolheremos uma cidade que seja mais carente para fazer um modelo. O senador Cristovam irá me ajudar a implantar esse projeto da área de educação – disse Arruda.

Segundo Cristovam, iniciar o projeto em uma cidade é melhor para que o resultado seja percebido pela comunidade. Depois, aos poucos, outras cidades também passarão a oferecer aula em tempo integral. O senador acredita que em quatro anos seria possível implantar em cinco escolas do DF.

A parte pedagógica do projeto será estudada pela Secretaria de Educação. A proposta de Cristovam é que, além das horas que a criança e o adolescente passam em sala de aula, estudando as disciplinas obrigatórias, eles iriam para a escola no outro turno para estudar por duas horas mais, em atividades como esporte, arte, reforço escolar e leitura. O senador acha que quando mais tempo a criança passar na escola, melhor para a sua capacitação e para o seu futuro.

– Com esse projeto, as crianças saíram das ruas e diminuiria a violência. Mas sobretudo daria um salto na qualidade de ensino público no DF. É o caminho para uma educação excelente no país – defende Cristovam Buarque.



Governador José Roberto Arruda inaugura reforma e destaca a importância de fazer parcerias